



URGENTE – SOLIDARIEDADE COM CUBA

A ISP Interamerica condena nos termos mais veementes possíveis o bloqueio econômico criminoso, violento e desumano que os Estados Unidos impõem unilateralmente a Cuba. Por décadas, o povo cubano suportou esse bloqueio, que constitui uma violação da Carta das Nações Unidas e tem sido condenado ano após ano pela grande maioria da comunidade internacional. Além dessa guerra econômica, Cuba continua enfrentando ataques persistentes à sua soberania e direito à autodeterminação por parte dos Estados Unidos.

As ações recentes da administração Trump agravaram ainda mais uma crise humanitária já fabricada pelos EUA. Ameaças contra empresas e governos que entregam remessas de petróleo a Cuba, por meio da imposição de tarifas e sanções adicionais, restringiram drasticamente o acesso de Cuba ao petróleo. Relatórios indicam que Cuba tem apenas duas semanas de reservas de petróleo, colocando hospitais, escolas, serviços públicos e residências em sério risco. Essas medidas deliberadamente aprofundam o sofrimento e colocam vidas em risco.

O próprio bloqueio causa dificuldades, doenças e mortes evitáveis entre o povo cubano todos os anos. Sua intensificação ocorre após meses de sanções, apreensões e interferências direcionadas às remessas de petróleo venezuelanas, privando ainda mais Cuba de suprimentos essenciais de energia. Sanções e políticas de mudança de regime são guerra por outros meios. Eles são incompatíveis com a paz, o direito humano à dignidade e o princípio da soberania nacional.

A ISP Interamerica, em união com o pedido do Sindicato Central dos Trabalhadores de Cuba (CTC), convoca todas as filiadas e sindicatos em toda a América a:

- Posicionem-se em solidariedade ativa com o povo cubano e oponham-se publicamente ao bloqueio dos EUA, levantando a voz em protesto, de todas as formas possíveis, para condenar essa medida arbitrária e imoral.
- Exigir que seus governos tomem medidas imediatas e concretas para defender o direito internacional, manter relações comerciais com Cuba e garantir a entrega de todos os bens contratuais e humanitários.
- Defender em todas as organizações multilaterais o apoio contínuo a Cuba diante dessa agressão econômica contínua.
- Mobilizar os membros para contatar representantes eleitos por meio de ligações telefônicas coordenadas, e-mails e cartas exigindo o fim do bloqueio.

- Pressionar os centros sindicais nacionais para impulsionar essas demandas em nome de todo o movimento trabalhista.
- Organizar e coletar ajuda humanitária e solidária para Cuba.
- Sempre que possível, organize delegações para Cuba, incluindo a participação nas manifestações de 1º de maio em Havana e na Conferência de Solidariedade de 2 de maio, e considere outras visitas de solidariedade.

São Paulo

05 de fevereiro de 2026